



Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST

(AATCC)

1. Finalidade do teste

1.1 Este método é utilizado para a determinação da resistência dos tecidos que possuam o revestimento da repelência usando um spray de água para se realizar o teste.

1.2 os resultados obtidos com este método de teste dependem da resistência de repelência ou umedecimento da água nas fibras, fios e acabamentos do tecido.

2. Princípio do teste

2.1 Se fazem uso de um spray de água contra a superfície esticada de uma amostra de tecido, se obtendo um padrão de umedecimento que é medido através da repelência do tecido. A avaliação é realizada comparando o padrão umedecido com fotos em um gráfico padrão.

3. Precauções de Segurança

3.1 A boa prática de fabricação deve ser seguida, como sendo de responsabilidade do técnico a manipulação adequada dos reagentes e o uso de procedimentos adequados para a análise, em caso de duvidas verificar a FISPQ do produto a ser manipulado. Fazer o uso dos EPI's como óculos de segurança e luva impermeáveis ao manusear líquido de teste em todas as áreas do laboratório.

4. Usos e Limitações

4.1 Seu uso destina-se a fazer este método de procedimento adequado para procedimento de triagem, pois o teste é de portabilidade e simplicidade, facilitando o teste.

Este método não se destina para uso na previsão da resistência a penetração da chuva, pois o mesmo não mede a penetração da água de chuva no tecido, sendo sua limitação.

5. Materiais e aparelhos

5.1 usar spray conforme item 10.1 conforme figuras 1, 2, 2A e 3.

5.2 provetas graduada de 250 mL.

5.3 águas destilada.



Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST (AATCC)

5.4 cronômetros. (olhar item 8.3)

5.5 fixadores do tecido.

6. Amostras de tecido

6.1 realizar o teste com três amostras de especificação de 180.0 X 180.0 mm é necessário condicionar em $65 \pm 2\%$ com umidade relativa de $21 \pm 1^\circ\text{C}$, por um período mínimo de 4 horas antes do teste.

7. Procedimento

7.1 calibrar o aparelho derramando 250 mL de água destilada a $27 \pm 1^\circ\text{C}$ incluindo funil do testador e medir o tempo necessário para o funil ficar vazio.

7.2 o tempo do spray deve ser entre 25 a 30 segundos, caso o contrário o bocal deve ser verificado para ver se os furos são ampliados ou bloqueados.

7.3 aperte firmemente o diâmetro (152.4 mm) do aro da amostra juntamente com a argola, pois a amostra do tecido será exposta ao spray de água. A superfície da amostra deve ser lisa e sem rugas.

7.4 coloque o aro no suporte do testador com o tecido virado pra cima em uma posição que faça o centro com o padrão do spray coincidir com o centro da roda. (ver figura 2A)

7.5 no caso do uso de tecidos como sarja, sarja de poliéster e sarja de algodão, ou tecidos de construção com ligamentos semelhantes, o aro deve ser colocado sobre o suporte de tal forma que o tecido é orientado na direção da direita, uma vez que vai ser utilizado no produto final.

7.6 coloque numa proveta graduada 250 mL de água destilada com a temperatura de $27 \pm 1^\circ\text{C}$ em um funil do testador, para permitir que a amostra pulverize por 25 a 30 segundos.

7.7 evite tocar o funil com a proveta graduada ao derramar a água destilada. Se houver a movimentação do funil irá alterar a disposição do spray na amostra.

7.8 pegue o aro pela borda inferior e toque no lado oposto firmemente uma vez contra um objeto sólido com o tecido voltado para o objeto, posteriormente gire o aro em 180° e toque mais uma vez sobre o ponto anteriormente mantido.

7.9 repetir etapa 7.3 diretamente com a etapa 7.8 para todas as amostras.



Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST

(AATCC)

8. Avaliações

8.1 imediatamente após o procedimento comparar o padrão molhado ou manchado com a tabela de classificação (olhar figura 1). Avalie o tecido e de uma atribuição conforme a especificação. Cada amostra de ensaio é atribuída uma classificação correspondente ao nível mais próximo no gráfico de classificação.

8.1.1 avaliações intermédias pode ser usadas para as classificações de 50 ou superior. (95 , 85, 75 , 60) (ver fluxograma no Apêndice A)

8.1.2 em sua classificação vagamente tecido ou tecidos porosos, tais como véu, ocorra qualquer passagem de água através das aberturas dos tecidos a mesma é desconsiderada.

8.2 mostrar os resultados das classificações individual para cada amostra de teste . Não média dos resultados.

9. Relatório

9.1 a escala de classificação do spray é discreta e descontínua, mas resultados baseam-se em medias que tendem a normalidade. Também, as classificações são atribuídas contra padrões desenvolvidos da classe, em vez de atribuição arbitrária de visual.

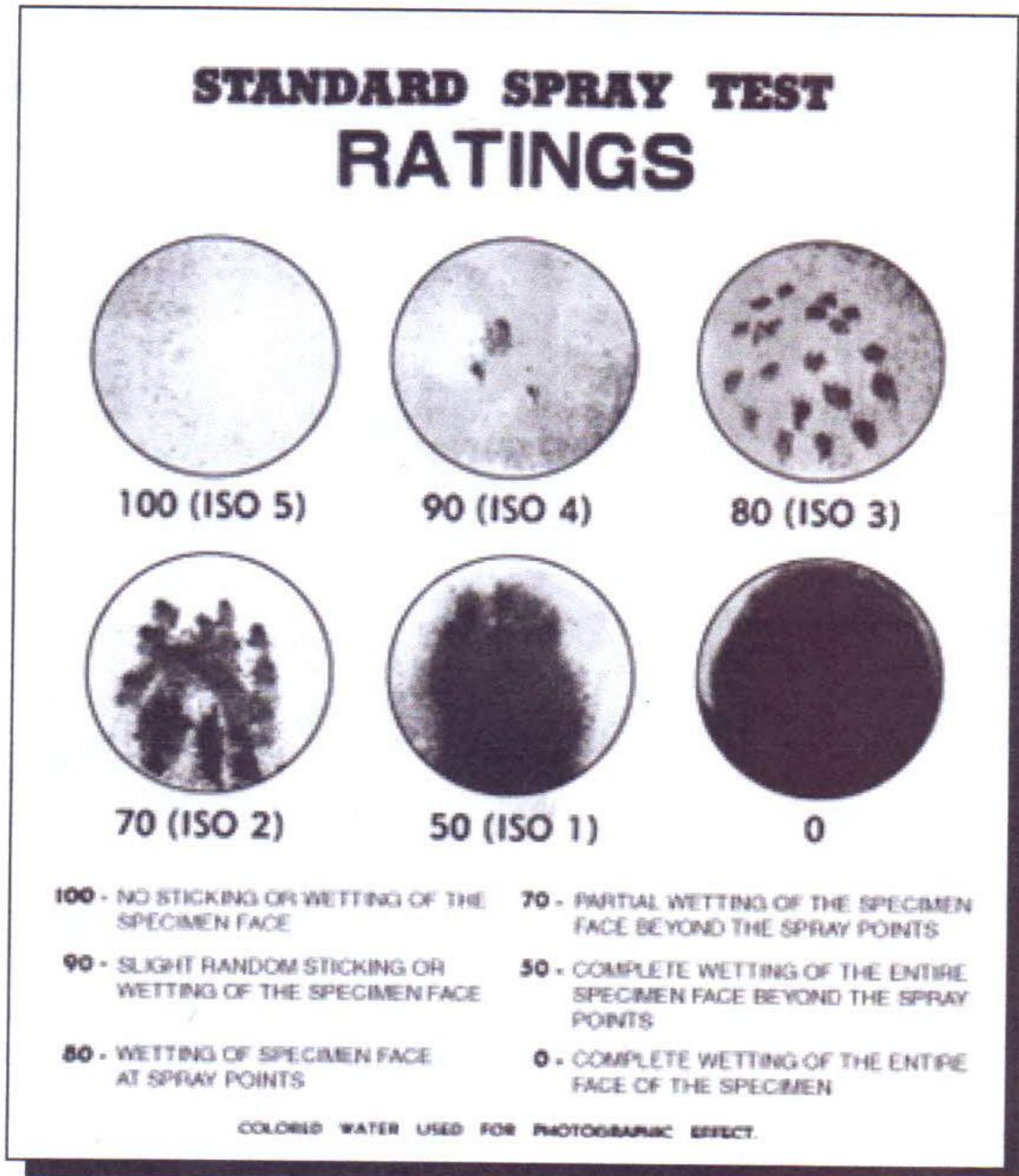
9.2 os três tecidos usados neste procedimento cobre o intervalo de classificação do spray de 100 para 80. Obviamente, este é um estudo limitado sobre se basear uma classificação de precisão para o metodo. O correto a se fazer é uma estimativa de precisão atualmente disponível para que os usuarios do procedimento siga conformemente.



Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST (AATCC)

Figura 1- teste de spray com gráfico de classificação.



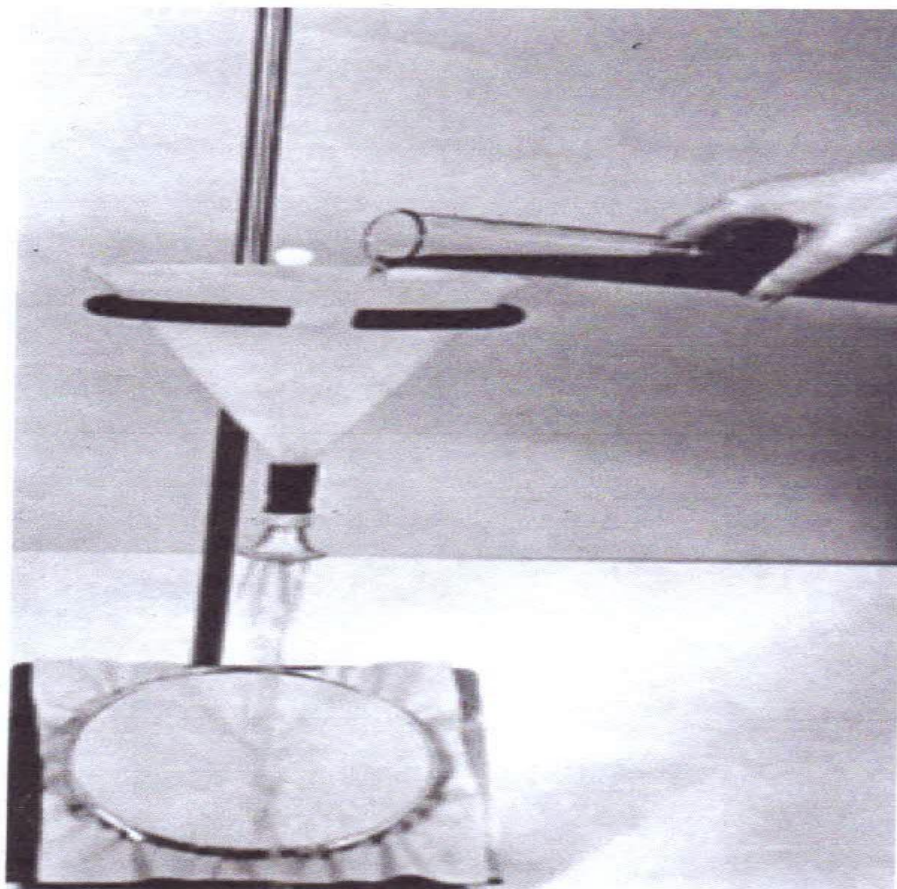


Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST

(AATCC)

Figura 2 – teste com spray.





Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST (AATCC)

Figura 2 A - detalhes do teste de pulverização.

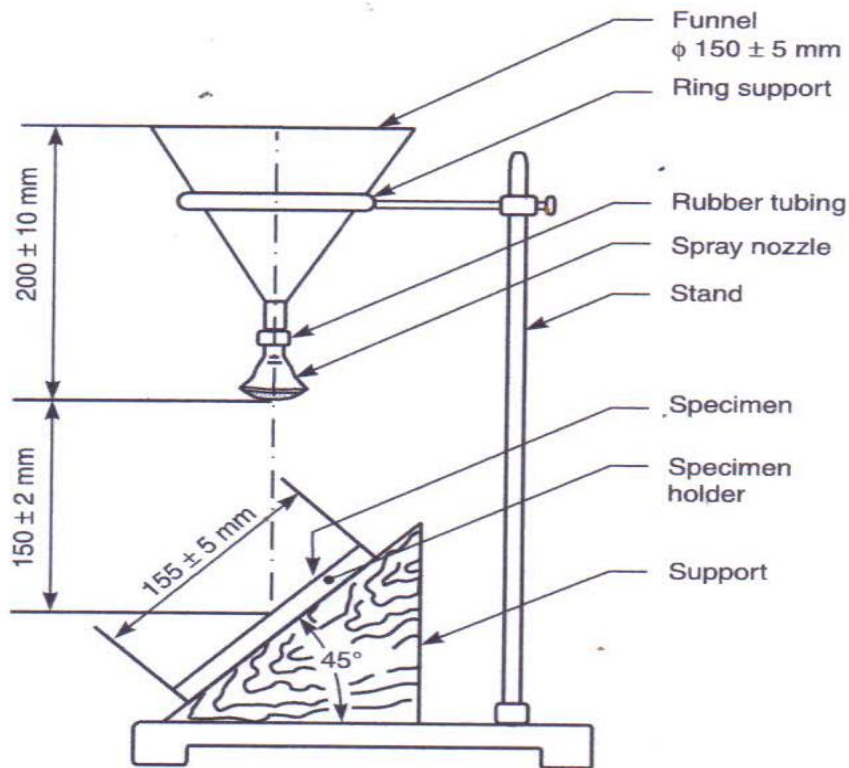
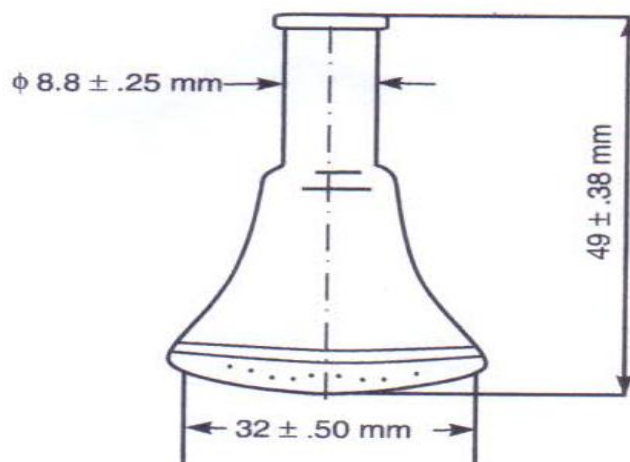


Figura 3 - Bico para testador de pulverização.





Testes e procedimentos

Repelência a água: SPRAY TEST (AATCC)

Anexo A - fluxograma de avaliação e relatório.

